

Universidade Aberta

Edifício Inovação I
Av. Jacques Delors, n° 211
2740-122 Porto Salvo

Coordenador

Prof. Doutor João Luís Cardoso
arqueolo@univ-ab.pt

Vice-Coordenadores

Profª Doutora Mª Alexandra Gago da Câmara
matgc@univ-ab.pt
Prof. Doutor Pedro Flor
pflor@univ-ab.pt

Secretariado do Curso

Paula Cristina
Tel: 300 007 708
E-mail: pcristin@univ-ab.pt

Informações e Candidaturas

Tel: 300 007 708

E-mail: pcristin@univ-ab.pt

Internet: <http://www.uab.pt>

Rua da Escola Politécnica n° 141,1250 Lisboa
(segunda a sexta, das 10h00 às 17h00)

Internet: <http://www.uab.pt>



GUIA DE CURSO

MESTRADO EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

[6ª EDIÇÃO]

2011-2013

CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

1. INTRODUÇÃO

Bem vindo ao curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO! Participar neste curso será um processo ativo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e quando fazer**, enquanto estudante online deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objetivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objetivos e práticas do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO da Universidade Aberta.

2. A CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO

A criação do presente Curso de Mestrado deriva da proposta do Conselho Científico e ao abrigo da alínea e) do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 323/1984 de 9 de outubro, e do despacho reitoral n.º 74/R/95, de 22 de junho, e nos termos da deliberação n.º 11/07 do Senado Universitário em sessão de 31 de março de 2007, e do registo n.º RB-AD476/2007 (DGES) que adequou o curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO na Universidade Aberta, adiante designado por Curso de Mestrado, cujo Regulamento foi publicado no Despacho n.º 19 107-F/2007; D.R. n.º 162 II Série de 23 de agosto de 2007.

3. OS OBJETIVOS DO CURSO DE MESTRADO

O Curso de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO tem como objetivos gerais construir um quadro teórico e metodológico que permita compreender e explicar a forma como tem sido feita pelas sociedades a seleção, valorização, inclusão e/ou exclusão dos bens considerados como património; desenvolver conhecimentos específicos nos domínios da História, História da Arte, Arqueologia, Museologia e, de modo geral, dos Estudos do Património; promover uma reflexão

sobre os conceitos de Património e de Memória Social; desenvolver investigação e produzir conhecimento no âmbito das temáticas do Curso. Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- * Entender as diferentes dimensões e variantes do estudo Património
- * Elaborar trabalho de investigação e pesquisa no âmbito dos conhecimentos do Mestrado
- * Reconhecer os principais instrumentos de preservação do património.

4. OS DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO destina-se a todos os que pretendem qualificar-se para aceder a profissões ou melhorar o desempenho profissional nos âmbitos dos Arquivos, Bibliotecas e Museus, em Atividades de gestão patrimonial e animação cultural, entre outras.

5. OS PRÉ-REQUISITOS

Além das condições de acesso acima referenciadas, são pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de mestrado:

- * O estudante ter acesso a um computador com ligação à Internet e respetivo endereço eletrónico
- * Formação académica nas áreas científicas do Curso de Mestrado
- * Ter interesse em desenvolver investigação em Estudos do Património

6. CANDIDATURAS

Para formalizar a sua candidatura, deverá formalizar o requerimento dirigido ao senhor reitor com os seguintes elementos: *curriculum vitae*; boletim de candidatura, fotocópia do B.I e carta em que o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que visa desenvolver com a realização do Mestrado em Estudos do Património. Os candidatos serão então seriadados com base na sua formação de base; na experiência profissional e trabalhos de pesquisa nas áreas disciplinares do Mestrado. O calendário de **candidaturas**¹, **inscrições** e **matrículas** é o seguinte:

CANDIDATURAS	De 16 de maio de 2011 a 20 de junho de 2011
APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI	Entre 20 de junho e 27 de junho 2011
RESPOSTA AOS CANDIDATOS	Entre 4 a 8 de julho de 2011
RECLAMAÇÕES	11 de julho a 15 de julho de 2011
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	18 a 29 de julho de 2011
INÍCIO DO CURSO	17 de outubro de 2011

O número máximo de inscrições no curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é de 25.

¹ - INFORMAÇÕES E CANDIDATURAS

Tel: 300 007 708

E-mail: pcristin@univ-ab.pt e domes_dcsg@univ-ab.pt

7. AS PROPINAS

As propinas são no valor de **2500 €**, sendo distribuídas do seguinte modo:

- * Ato da matrícula (inclui taxa de matrícula) ... **400 €**
- * Propina de segunda prestação ... **1000 €**
- * Propina de terceira prestação ... **1000 €**
- * Propina de inscrição no 2º ano (preparação da dissertação) ... **100€**

A propina de inscrição no primeiro e no segundo ano pode ser liquidada de uma só vez no ato da matrícula, ou em prestações iguais, correspondendo cada uma delas a 50 % do valor da respetiva propina anual, antecedendo cada semestre.

8. O DIPLOMA DO CURSO

O grau de Mestre em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma de Estudos Pós-Graduados

O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao Curso de Pós-graduação e, numa segunda parte, dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação. A componente curricular do curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO desenvolve-se em dois semestres, correspondendo cada um a 120 créditos ECTS, o que implica, no total, a creditação de 8 unidades de crédito ECTS.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino a distância misto: à

exceção de duas unidades curriculares onde estão previstas sessões presenciais, todo o curso desenrola-se em regime online. Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, o que totaliza 8 unidades curriculares.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 18 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

- * **1º SEMESTRE** – de 17/10/2011 a 19/02/2012
- * **2º SEMESTRE** – de 20/02/2012 a 21/07/2012

PRÉ-CURSO
MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE

1º SEMESTRE

Metodologia do Trabalho Científico
7,5 ECTS

História e Teoria do Património
7,5 ECTS

Património Arqueológico
7,5 ECTS

Património Integrado
7,5 ECTS

2º SEMESTRE

Memória e Identidades
7,5 ECTS

História do Coleccionismo e Museologia
7,5 ECTS

Seminário de Investigação
7,5 ECTS

Opção+
7,5 ECTS

Diploma de Estudos Pós-graduados em Estudos do Património

2º ANO

Elaboração da dissertação
60 ECTS

Diploma de Mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado.

No prazo máximo de 30 dias após a afixação da ultima pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado. A segunda parte deverá decorrer no ano letivo imediatamente a seguir.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, sendo maioritariamente virtual, com recurso a uma plataforma de *e-learning*, embora complementado com um número de sessões presenciais. As atividades letivas iniciam-se a 17 de outubro, estando prevista uma sessão presencial em data a designar, para a apresentação da equipa docente, das matérias a abordar e os métodos de trabalho de cada unidade curricular, entre outros assuntos que se considerem relevantes.

O curso de Mestrado está organizado segundo o modelo de classe mista com sessões presenciais concentradas nas unidades curriculares Património Arqueológico e Temas de Arqueologia, como se pode observar no quadro seguinte:

Classe Mista com sessões concentradas	Data das sessões	Horário e Local
Sessão presencial inicial	A definir	14.00/17.00 Palácio Ceia (Lisboa)
Património Arqueológico	A definir	Programa a definir no CA
Temas de Arqueologia	A definir	Programa a definir no CA

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online- com a duração de 2 semanas, com o objetivo de o(a) ambientar ao contexto virtual e às ferramentas de elearning e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

Este módulo de **ambientação online** decorrerá antes do início do ano letivo (15 dias antes). Ser-lhe-ão enviadas indicações sobre o acesso.

11. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo tem os seguintes princípios:

* Ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é ativo e responsável pela construção do conhecimento;

* Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, atividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem) de forma flexível, sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a

não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interação se processa à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem sendo socialmente contextualizada.

Com base nestes princípios encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE MISTA: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes, complementada por um número de cinco sessões presenciais em cada semestre nas unidades curriculares Património Arqueológico e Temas de Arqueologia. As atividades de aprendizagem das unidades curriculares ocorrem maioritariamente em espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendida como um espaço multifuncional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho coletivos e onde se processa a interação entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. As sessões presenciais neste curso são concentradas em cada um dos semestres.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular irá propor à turma, um contrato de aprendizagem. Neste contrato está definido um percurso de trabalho organizado e orientado com base em atividades previstas previamente apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa. Com base nos materiais de aprendizagem organizados e disponibilizados, o Professor da unidade curricular organiza e delimita zonas temporais de autoaprendizagem (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc) e zonas de interação diversificada na

turma virtual (seminário), intragrupo geral de alunos, intrapequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância numa classe virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efetivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efetivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das atividades online e offline, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas, e o trabalho requerido para a avaliação e classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos desde textos escritos, livros, recursos web, objetos de aprendizagem e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, revistas e artigos da especialidade que deverão ser adquiridos por si numa livraria ou obtidos numa biblioteca antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

(Indicação das referências bibliográficas a serem adquiridas pelo estudante previamente ao início do curso no mercado ou em local específico).

14. A AVALIAÇÃO E A CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

A avaliação é da responsabilidade de cada um dos docentes, encontrando-se explicitada nos respetivos Contratos de Aprendizagem.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

15. A COORDENAÇÃO DO CURSO

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO é coordenado pelos Profs. Doutores João Luís Cardoso, M^a Alexandra Gago da Câmara e Pedro Flor da Universidade Aberta, responsáveis por acompanhar a sua conceção, o seu desenvolvimento e efetuar a sua avaliação.

Como estudante o que pode esperar da Coordenação do Curso? A Coordenação apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço MEP Coordenação Mestrandos);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;

- c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;
- d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- e) efetuando a articulação da atuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- f) apoiando os estudantes na seleção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço da Coordenação:

Universidade Aberta

Edifício Inovação I
Av. Jacques Delors, nº 211
2740-122 Porto Salvo

Coordenador

Prof. Doutor João Luís Cardoso
arqueolo@univ-ab.pt

Vice-Coordenadores

Profª Doutora Mª Alexandra Gago da Câmara
matgc@univ-ab.pt
Prof. Doutor Pedro Flor
pflor@univ-ab.pt

16. A EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

Prof. Doutor João Luís Cardoso (Coordenador) - Professor Catedrático da Universidade Aberta. Possui cerca de quatrocentos trabalhos publicados em diversos domínios de Pré-História, da Proto-

História e de períodos ulteriores, incluindo trabalhos de Museologia, de Cartografia Arqueológica e de Gestão do Património.

Tem projetos de investigação arqueológica de âmbito regional, com mais de cem campanhas de escavação na Estremadura, na Beira Interior e no Alto Algarve Oriental. Pertence a diversas sociedades científicas e recebeu diversos prémios pelos seus trabalhos publicados, atribuídos pela Academia das Ciências de Lisboa e pela Academia Portuguesa de História.

Profª Doutora Mª Alexandra Gago da Câmara (Vice-Coordenadora) - Professora Auxiliar de Nomeação Definitiva da Universidade Aberta. Exerce funções de docente na Universidade desde 1992, tendo a seu cargo as unidades curriculares no âmbito da História de Arte Moderna e do Património Artístico.

Tem como principais domínios de interesse e áreas de investigação: a azulejaria, as artes decorativas ; a iconografia, a cenografia e a arquitetura civil do período moderno, especificamente dos sécs. XVII e XVIII.

Prof. Doutor Pedro Flor (Vice-Coordenador) - Professor Auxiliar da Universidade Aberta. Leciona as unidades curriculares de História da Arte Portuguesa I, Arte do Ocidente Europeu, Iniciação à Museologia (1º Ciclo), Arte e Património Religioso (1º Ciclo) e História do Colecionismo e Museologia (2º Ciclo). É Sub-Diretor do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Tem desenvolvido diversos trabalhos no âmbito da arte do Renascimento em Portugal, participando em diversos encontros de carácter científico nacionais e internacionais e publicando variados artigos da especialidade.

Profª Doutora Carla Gonçalves - Obteve os graus de Mestre (em História da Arte do Renascimento e Maneirismo) e de Doutor (em História da Arte) pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É, desde 1999, docente da Universidade Aberta.

Entre 1994 e 1999 foi bolsreira da (então JNICT - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica) Fundação da Ciência e Tecnologia. É investigadora do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto.

Profª Doutora Isabel João - Professora Auxiliar da Universidade Aberta e investigadora do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Doutorada em História Contemporânea, a sua área de investigação tem sido a História Contemporânea de Portugal, com trabalhos publicados no âmbito da História Regional (Açores) e da História Política e Cultural.

A problemática da construção das memórias coletivas e das identidades é, no momento, o seu principal foco de interesse, numa perspectiva de abordagem interdisciplinar.

Prof. Doutor Paulo Oliveira Ramos - Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia (Universidade Aberta). Doutorou-se em Ciências Humanas e Sociais - Ramo História Contemporânea pela Universidade Aberta onde é, atualmente, Professor Auxiliar e Vice-Coordenador do Curso de História (1º Ciclo). Têm-se interessado há mais de 25 anos por domínios como a História Moderna e Contemporânea, os Estudos Patrimoniais, a Arqueologia Industrial, a Museologia e a Oisipografia.

A par da atividade docente, tem estado ligado a diversos projetos, participando regularmente em colóquios e seminários, em Portugal e no estrangeiro, sendo membro de várias associações, entre as quais, a Associação dos Arqueólogos Portugueses e o International Council of Museums (ICOM). É autor de vários artigos sobre História da salvaguarda do património em Portugal e sobre Arqueologia Industrial, publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

17. A AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma

aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (*saber-fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente online (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- * aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- * aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (*saber-relacionar-se*).

18. O APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua performance, poderá contactar a Coordenação do Curso.

19. O SECRETARIADO DO CURSO

O Curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO conta com um secretariado online na plataforma e o seguinte contacto:

Paula Cristina - pcristin@univ-ab.pt

20. O PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado em ESTUDOS DO PATRIMÓNIO a funcionar no ano de 2011/2012 tem o seguinte plano de estudos

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Metodologia do Trabalho Científico	1º	195	7.5
História e Teoria do Património	1º	195	7.5
Património Arqueológico	1º	195	7.5
Património Integrado	1º	195	7.5
Memórias e Identidades	2º	195	7.5
História do Colecionismo e Museologia	2º	195	7.5
Seminário de Investigação	2º	195	7.5
Opção *	2º	195	7.5
Elaboração da Dissertação	3ª e 4ª	1560	60

* A opção em oferta para o ano letivo de 2011/2012, de acordo com a disponibilidade dos docentes da instituição, é a de Temas de Arqueologia

21. SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nesta unidade curricular estudar-se-ão os modelos e as teorias da História da Arte, bem como o fenómeno da criação artística e a missão do Historiador da Arte e do Técnico do Património. Apurar-se-ão também os problemas ligados ao facto da obra de arte consubstanciar um documento vivo da história, e sobre o valor do património cultural e das suas vias de conservação e de exploração.

Na segunda parte da unidade curricular em causa, abordar-se-ão os problemas presos com a história da arte-ciência, a relação das ciências humanas e das ciências auxiliares da história da arte, sobre a heurística (métodos de descoberta, ou investigação bibliográfica e das fontes) e hermenêutica (interpretação e descodificação das fontes e das obras de forma a alcançar o sentido do que é verdadeiro) em História da Arte. A unidade curricular titulada Metodologia do Trabalho Científico propõe, igualmente, servir de instrumento auxiliar para a elaboração e redação de um trabalho científico (da escolha do tema à redação e apresentação).

HISTÓRIA E TEORIA DO PATRIMÓNIO

O primeiro objetivo desta unidade curricular é historiar o caminho percorrido entre a destruição (vandalismo) do património arquitetónico e o reconhecimento pela sociedade da necessidade da sua salvaguarda.

Nesta unidade curricular são ainda abordados tópicos como o estudo da origem do conceito de património e a sua evolução histórica; a evolução da legislação; os instrumentos e meios de proteção do património e a difusão e pedagogia do património. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Nesta unidade curricular, será dada primazia aos estudos regionais em Arqueologia, tomando como documento de trabalho o CD, editado pela Universidade Aberta "A Estremadura portuguesa, entre o Atlântico e o Mediterrâneo, dos inícios do III milénio a.C. até à chegada dos Fenícios". A razão de ser desta escolha prende-se com o papel privilegiado que a área geográfica em causa desempenhou ao longo de toda a Pré-História, como "placa giratória", pondo em contacto o norte atlântico, com o sul mediterrâneo, servindo, também, como escoamento de matérias-primas e de produtos manufaturados oriundos do interior peninsular.

Assim, desde os finais do IV/inícios do III milénio a.C., até aos inícios do I milénio a.C., será caracterizada a evolução económico-social das sucessivas comunidades humanas que ocuparam a região, em estreita articulação com os influxos culturais exógenos, que em parte condicionaram a referida evolução. A presente unidade curricular constitui, deste modo, um "caso de estudo" de História regional que os alunos poderão tomar como exemplo metodológico, no quadro de futuros trabalhos a desenvolver em outras regiões do atual território português. Está prevista a realização de sessões presenciais, de acordo com o disposto no ponto 10 do Guia de Curso.

PATRIMÓNIO INTEGRADO

Pretende-se com esta unidade curricular caracterizar e avaliar o conceito de património integrado, analisando a sua dimensão artística no contexto do barroco português (sécs. XVII e XVIII). Serão apresentados estudos de caso, revelando-se leituras integradas e articuladas de ambientes religiosos e profanos e respetivas peças e objetos artísticos deste período.

MEMÓRIAS E IDENTIDADES

O património é o resultado de um trabalho da memória que, ao longo do tempo e segundo critérios muito variados, vai selecionando alguns elementos herdados do passado para colocá-los na categoria de objetos patrimoniais (Joël Candau). As sociedades atuais têm alargado de tal modo o conceito de património que este se refere a tudo o que pode servir como forma de expressão do desejo de pertença, de identificação coletiva e de continuidade de uma comunidade. Material e imaterial, cultural e natural, histórico, arqueológico, etnológico, artístico, genético, cada um destes termos pode adjetivar o património, tornando evidente a sua diversidade. O património suscita paixões, mobiliza energias e vontades, na medida em que se liga a estratégias de construção e afirmação das identidades.

Os mitos da autenticidade e da pureza, a visão cristalizada do passado e das heranças, o arcaísmo, as representações estereotipadas das diferenças culturais estão muitas vezes presentes nos debates sobre o património e exprimem bem as ideias nostálgicas e as crispações identitárias das nossas sociedades. Por isso, é importante refletir sobre a questão das memórias e das identidades para melhor situar e compreender o fenómeno do património.

HISTÓRIA DO COLECIONISMO E MUSEOLOGIA

Esta unidade curricular procurará fornecer uma perspetiva das linhas gerais do processo histórico e cultural conducente à criação dos primeiros tesouros, das coleções e dos gabinetes particulares na Idade Moderna, com especial destaque para os séculos XV e XVI. O seminário contemplará igualmente breve olhar sobre o sucedido a partir dos séculos XVII e XVIII até à época contemporânea, onde se assistiu à vulgarização da fundação dos Museus das mais variadas temáticas e tipologias. O estudo do caso português será privilegiado durante as sessões.

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO

Este seminário destina-se tanto aos alunos que pretendem prosseguir o Mestrado, como aqueles que apenas desejem obter o diploma de estudos pós-graduados. Trata-se de realizar um trabalho sob orientação de um docente num âmbito de uma temática que contemple os seus interesses de investigação, atentas as possibilidades de oferta por parte dos docentes do Curso de Mestrado. Para o efeito, será criado um espaço na plataforma para cada docente envolvido.

OPÇÃO: TEMAS DE ARQUEOLOGIA

- História breve do estudo do património arqueológico português no quadro cultural e filosófico de cada época (do século XVI à atualidade).
- A Arqueologia Urbana e a renovação urbanística dos centros históricos.
- A Arqueologia nos Planos de Ordenamento e de Desenvolvimento regionais.
- A Arqueologia e as grandes Obras Públicas: a atualidade do conhecimento do passado humano.
- Casos de estudo.

Está prevista a realização de sessões presenciais, de acordo com o disposto no ponto 10 do Guia de Curso.

22. ENDEREÇO DO CURSO

Universidade Aberta

Edifício Inovação I
Av. Jacques Delors, nº 211
2740-122 Porto Salvo

Coordenador

Prof. Doutor João Luís Cardoso – arqueolo@univ-ab.pt

Vice-Coordenadores

Prof^a Doutora M^a Alexandra Gago da Câmara – matgc@univ-ab.pt

Prof. Doutor Pedro Flor – pflor@univ-ab.pt